

INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	IESP (Geral)
Data	3/3/2001 Pg A13
Class.	382

QUESTÃO INDÍGENA

Caiapó promete luta radical pela floresta

Novo líder, de 34 anos, quer também defender sua tribo dos "brancos invasores"

CARLOS MENDES

BELÉM – Os mais de 3 mil índios caiapós do sul do Pará acabam de escolher seu novo líder: é o cacique Okiaboro Caiapó, de 34 anos. Ele foi eleito por assumir dois compromissos: proteger seu povo do "branco invasor", que tenta destruí-lo para se apossar de suas riquezas, e "radicalizar" a luta pela preservação da floresta amazônica.

"Brigar apenas com um índio caiapó é brigar com toda a nossa tribo. É disso que o nosso

povo precisa estar consciente para garantir a sua sobrevivência", afirmou Okiaboro ao Estado depois da reunião secreta em que foi escolhido por ampla maioria entre os mais de 50 integrantes do colégio eleitoral da tribo. No que se refere à proteção à floresta, o cacique diz: "Sem floresta não há índio e sem índio a Amazônia morre."

Recomendação – O novo líder teve seu nome recomendado pelos velhos chefes da tribo em razão de seu trabalho comunitário. "Ele é mais que um guerreiro. É um gigante solidário, que se preocupa com o destino de seus irmãos, estejam eles gozando de boa saúde ou doentes", disse o cacique Bep Caiapó.

De acordo com Okiaboro,

dois problemas que precisam ser enfrentados por seu povo são as constantes invasões da reserva indígena em São Félix do Xingu, de 2,4 milhões de hectares – área maior do que o Estado de Sergipe – e o assédio de garimpeiros atrás de ouro. "Quem quiser derrubar a floresta para roubar mogno que vá perturbar os grandes fazendeiros da região. Aqui dentro nós não queremos essa gente ruim", salientou o cacique.

Ele disse que a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) também terão de cuidar melhor dos caiapós. "Queremos mais médicos e remédios nas aldeias, além de água tratada. Chega de ficar doente por besteira."